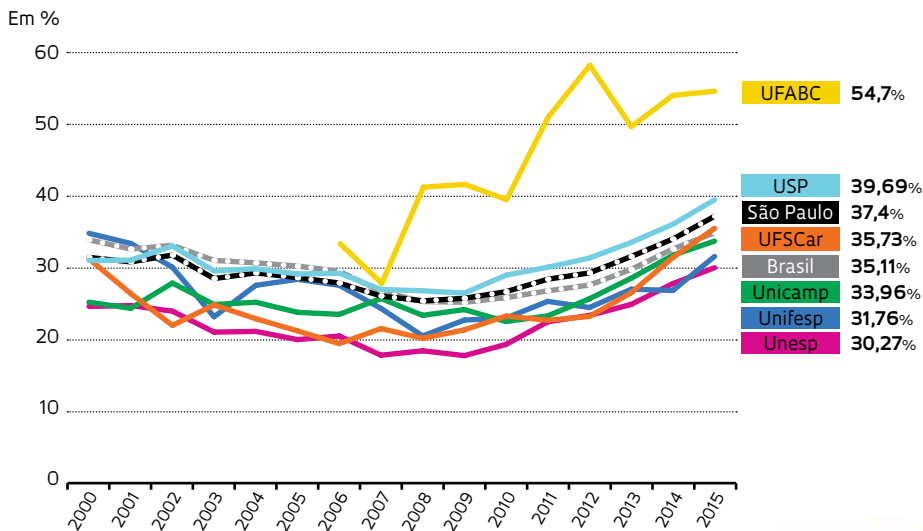


# DADOS

## Internacionalização das publicações científicas



### Crescimento da colaboração internacional (2000-2015)

Entre 2000 e 2015, a fração de publicações científicas com autores de mais de um país cresceu continuamente, passando de 15,8% para 23,8%, no total mundial. Para publicações com pelo menos um autor residente no Brasil<sup>1</sup>, no mesmo período, esse percentual evoluiu pouco e foi de 34,1% para 35,1%. Em São Paulo, houve evolução maior, o índice passou de 31,5% para 37,4%. Houve queda nesses índices para Brasil e São Paulo, entre 2000 e 2008, com recuperação posterior. Padrão semelhante seguem as universidades públicas localizadas no estado paulista.

### Taxa de colaboração<sup>2</sup> e impacto de citações normalizado por categoria<sup>3</sup>

Países com pelo menos 50 mil publicações e São Paulo (2011-2015, acumulado)

A colaboração com pesquisadores de outros países amplia a chance de um artigo ser citado, como mostra a distribuição ao lado, que inclui São Paulo. O eixo horizontal fornece a taxa de colaboração internacional e o vertical, o impacto científico medido pelo Impacto de Citações Normalizado por Categoria<sup>2</sup>. A área dos discos é proporcional ao número de artigos publicados por país, segundo a legenda (*abaixo*).

